Actualizado a 08/12/2014, 11:41 São Filipe, 08 Dez (Inforpress) – Duas semanas depois do início da erupção vulcânica um total de 848 habitantes de Chã das Caldeiras estão instalados nos três centros de acolhimento dos deslocados de Achada Furna, Monte Grande e Mosteiros. No centro de acolhimento de Monte Grande estão instaladas 298 pessoas, na de Achada Furna 381 e nos Mosteiros 169, sendo que uma boa parte da população deslocada de Chã das Caldeiras na sequência da erupção está alojada em casas de familiares na cidade de São Filipe e em outros pontos da ilha. Segundo uma nota de imprensa do Gabinete de Imagem e Comunicação do Governo, as crianças em idade escolar foram imediatamente reintegradas nas escolas básicas e secundárias e os centros conseguem garantir alimentação, assistência médica e medicamentosa e assistência psicológica às vítimas. De acordo com a mesma fonte, existe uma preocupação em garantir a segurança e o bem-estar das vítimas alojadas nos centros de acolhimento. Em alguns centros, sobretudo de Monte Grande, os deslocados têm estado a reclamar da forma como têm sido tratados e em Achada Furna as pessoas que estão alojadas nas moradias construídas em 1995 queixam-se de falta de água. No domingo, 07 de Dezembro, o vereador da Câmara Municipal de Santa Catarina, João Francisco Monteiro informava algumas dessas pessoas de que a ligação de água deve acontecer a partir desta segunda-feira. A recolha dos donativos é feita através de um armazém central a funcionar nas instalações da Casa das Bandeiras (São Filipe), de onde se canaliza todos os apoios concedidos e recolhidos, quer em termos de material técnico, equipamentos, vestuário e mantimentos, que depois, são distribuídos para cada centro, consoante a necessidade manifestada e mediante requisição. A nota de imprensa do Governo dá conta ainda que a única conta oficial criada para receber apoio pecuniário para as vítimas da erupção vulcânica é no Banco Comercial do Atlântico, IBAN: CV64000300006532474 8, a favor da Associação Intermunicipal Fogo-Brava. A erupção vulcânica que ainda continua e que encaminha em direcção a Fernão Gomes, antes do perímetro florestal de Monte Velha, é monitorada por uma equipa de cerca de 40 investigadores e liderada pela vulcanóloga da universidade de Cabo Verde, Sónia Silva. Da equipa de investigadores que acompanha esta erupção fazem parte especialistas em geologia, geoquímica, vulcanologia, cartografia, geografia, magnetismo, geomagnetismo e sismologia de Cabo Verde, Portugal, França, Espanha e Itália. JRInforpress/Fim